



Simulados Enem



Escola: _____

Professor: _____ Ano: _____ Turma: _____

Nome: _____

Instruções

Este Caderno de Questões contém 45 questões de múltipla escolha.

As questões estão numeradas de 1 a 45, e avaliam objetos de conhecimento e habilidades da matriz do Enem, área de **Ciências Humanas e suas Tecnologias**.

Cada questão apresenta cinco opções de resposta, mas somente uma é correta.

Lembre-se, o objetivo desta prova é prepará-lo(a) para o Enem, por isso leia atentamente cada questão e reflita sobre o que ela pede.

A seguir transcreva suas respostas. Antes de entregar a Prova, confira se marcou todas as suas respostas corretamente.

Solicite o gabarito com as respostas corretas e verifique o seu resultado. Analise as questões que você errou, principalmente o motivo do erro, e estude para superar as dificuldades.

Sucesso nos estudos!

Folha de Respostas

1	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
2	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
3	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
4	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
5	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
6	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
7	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
8	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
9	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
10	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
11	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
12	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
13	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
14	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
15	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
16	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
17	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
18	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
19	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
20	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
21	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
22	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
23	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

24	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
25	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
26	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
27	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
28	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
29	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
30	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
31	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
32	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
33	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
34	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
35	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
36	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
37	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
38	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
39	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
40	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
41	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
42	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
43	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
44	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
45	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

Este fragmento de texto é sobre a reforma urbana da cidade do Rio de Janeiro, no início do século XX.

A avenida central (hoje a avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro) ficou pronta em 18 meses após ter sido iniciada em 29 de fevereiro de 1904. O empreendimento foi considerado miraculoso tanto por sua rapidez como pela comoção pública que causou. Em um ano e meio, foram destruídas cerca de 590 edificações da cidade velha e pequenos trechos do morro do Castelo e do São Bento.

NEDELL, J. D. *Belle Époque tropical*. São Paulo: Cia das Letras, 1993. p. 60-61 (fragmento adaptado).

O Estado adotou inúmeras ações visando à modernização dos principais centros urbanos do país. Algumas dessas ações objetivaram a reurbanização da então capital da República: a cidade do Rio de Janeiro, na virada do século XIX para o século XX. Essas ações que propunham a reurbanização da capital culminaram na

- A expulsão das populações mais pobres de toda área central da cidade.
- B oferta de indenização para todas as pessoas que foram desalojadas.
- C organização de programas habitacionais para as pessoas desalojadas.
- D paralização das obras, por falta de verba para arcar com as despesas.
- E reação da população às expulsões, o que resultou na Revolta da Vacina.

QUESTÃO 02 (Enem, 2015)

Bandeira do Brasil, és hoje a única. Hasteada a esta hora em todo o território nacional, única e só, não há lugar no coração do Brasil para outras flâmulas, outras bandeiras, outros símbolos. Os brasileiros se reuniram em torno do Brasil e decretaram desta vez com determinação de não consentir que a discórdia volte novamente a dividi-lo!

Discurso do Ministro da Justiça Francisco Campos na cerimônia da festa da bandeira, em novembro de 1937. Apud OLIVEN, G. R. *A parte e o todo: a diversidade cultural do Brasil Nação*. Petrópolis: Vozes, 1992.

O discurso proferido em uma celebração em que as bandeiras estaduais eram queimadas diante da bandeira nacional revela o pacto nacional proposto pelo Estado Novo, que se associa à

- A supressão das diferenças socioeconômicas entre as regiões do Brasil, priorizando as regiões estaduais carentes.
- B orientação do regime quanto ao reforço do federalismo, espelhando-se na experiência política norte-americana.
- C adoção de práticas políticas autoritárias, considerando a contenção dos interesses regionais dispersivos.
- D propagação de uma cultura política avessa aos ritos cívicos, cultivados pela cultura regional brasileira.
- E defesa da unidade do território nacional, ameaçado por movimentos separatistas contrários à política varguista.

TEXTO I

A Independência do Brasil frequentemente é vista como um acontecimento isolado e heroico, no qual D. Pedro I dá as principais coordenadas para a libertação da colônia, levando a um grave reducionismo histórico. No entanto, o movimento brasileiro ocorreu em diversas províncias, muitas das quais com um histórico extenso de rebeldia contra a metrópole lusa. Os equívocos das interpretações do movimento de Independência ocorrem quando as causas primárias da Independência do Brasil, em todas as províncias, giram em torno das mesmas questões que a do Rio de Janeiro, esquecendo-se, assim, que o Brasil Colônia era constituído por inúmeras províncias que não compartilhavam os mesmos interesses políticos.

SILVA, T. S. S. *A batalha antiépica: O povo na guerra de independência do Brasil na Bahia*. (1822-1823). Disponível em: <http://goo.gl/roXcqb>. Acesso em: 28 jul. 2016 (fragmento adaptado).

TEXTO II

Dos primeiros conflitos armados entre batalhões portugueses e baianos, em fevereiro de 1822, até a entrada do Exército Pacificador, em julho de 1823, a Bahia viveu em estado de guerra. Tradicionalmente, a história militar registra os feitos dos homens e dá destaque aos oficiais. Mas uma guerra desse tamanho afeta toda a sociedade. Em julho de 1823, os patriotas contavam com cerca de 15 mil indivíduos pegando em armas. O recrutamento em larga escala tirou pais, maridos e filhos das suas roças, oficinas e casas, legando novas responsabilidades à mulheres. As baianas não estavam alheias às questões políticas. Entre as que resolveram encarar o *front*, um dos casos mais notórios é o de Maria Quitéria de Jesus. A tradição oral de Itaparica registra o papel da negra Maria Felipa de Oliveira na defesa da ilha contra o ataque português de janeiro de 1823. Ela teria liderado mais de 40 mulheres negras e índias. Dentro ou fora do campo de batalha, as lutas pela Independência na Bahia também foram negras, femininas e populares.

Disponível em: <http://goo.gl/eKiKuQ>. Acesso em: 11 jul. 2016 (fragmento adaptado).

Os textos tratam da guerra de independência do Brasil, com destaque para a ocorrida na Bahia a partir de 1822. O conflito envolveu um grande número de brasileiros, além das forças militares, demonstrando que essas lutas tiveram como característica a

- A atuação expressiva das diversas camadas sociais e políticas nos confrontos armados contra os portugueses em todo o Brasil.
- B concessão de direitos políticos às camadas historicamente excluídas do sistema político durante o período colonial.
- C defesa da democracia segundo ideais iluministas de liberdade e igualdade, culminando com a luta pela abolição da escravidão.
- D participação exclusiva de mulheres, negros e pobres nos combates com os portugueses, demonstrando a fraqueza do exército brasileiro.
- E tensão no conceito de cidadania, uma vez que os defensores da pátria na guerra não eram considerados cidadãos nas decisões políticas.

QUESTÃO 04 (Enem, 2010)

I • Para consolidar-se como governo, a República precisava eliminar as arestas, conciliar-se com o passado monarquista, incorporar distintas vertentes do republicano. Tiradentes não deveria ser visto como herói republicano radical, mas sim como herói cívico-religioso, como mártir, integrador, portador da imagem do povo inteiro.

CARVALHO, J. M. C. *A formação das almas: O imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

I – Ei-lo, o gigante da praça, / O Cristo da multidão!
É Tiradentes quem passa / Deixem passar o Titão.

ALVES, C. Gonzaga ou a revolução de Minas. In: CARVALHO, J. M. C. *A formação das almas: O imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

A 1ª República brasileira, nos seus primórdios, precisava construir uma figura heroica capaz de congregar diferenças e sustentar simbolicamente o novo regime. Optando pela figura de Tiradentes, deixou de lado figuras como Frei Caneca ou Bento Gonçalves. A transformação do inconfidente em herói nacional evidencia que o esforço de construção de um simbolismo por parte da República estava relacionado

- A ao caráter nacionalista e republicano da Inconfidência, evidenciado nas ideias e na atuação de Tiradentes.
- B à identificação da Conjuração Mineira como o movimento precursor do positivismo brasileiro.
- C ao fato de a proclamação da República ter sido um movimento de poucas raízes populares, que precisava de legitimação.
- D à semelhança física entre Tiradentes e Jesus, que proporcionaria, a um povo católico como o brasileiro, uma fácil identificação.
- E ao fato de Frei Caneca e Bento Gonçalves terem liderado movimentos separatistas no Nordeste e no Sul do país.

QUESTÃO 05 (Enem, 2015)

Até o fim de 2007, quase 2 milhões de pessoas perderam suas casas e outros 4 milhões corriam o risco de ser despejadas. Os valores das casas despencaram em quase todos os EUA e muitas famílias acabaram devendo mais por suas casas do que o próprio valor do imóvel. Isso desencadeou uma espiral de execuções hipotecárias que diminuiu ainda mais os valores das casas. Em Cleveland, foi como se um "Katrina financeiro" atingisse a cidade. Casas abandonadas, com tábuas em janelas e portas, dominaram a paisagem nos bairros pobres, principalmente negros. Na Califórnia, também se enfileiraram casas abandonadas.

HARVEY, D. *O enigma do capital*. São Paulo: Boitempo, 2011.

Inicialmente restrita, a crise descrita no texto atingiu proporções globais, devido ao(à)

- A superprodução de bens de consumo.
- B colapso industrial de países asiáticos.
- C interdependência do sistema econômico.
- D isolamento político dos países desenvolvidos.
- E austeridade fiscal dos países em desenvolvimento.

QUESTÃO 06 (IA, 2015)

O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) foi criado por meio de um decreto presidencial em 1939 e buscou disseminar os ideais do Estado Novo para a população, atuando mediante monopólio da informação e do controle da cultura nacional. Um dos casos mais famosos do controle do DIP sobre a produção cultural nacional envolveu dois grandes compositores da história da MPB, Wilson Batista e Ataulfo Alves, que criaram o samba *O Bonde de São Januário*, no início dos anos 40. Na versão original, a música dizia:

O Bonde São Januário
Leva mais um sócio otário
Só eu não vou trabalhar

Os compositores, para evitarem problemas com o Estado, teriam alterado "sócio otário" por "operário", deixando a letra do samba assim:

O Bonde São Januário
Leva mais um operário
Sou eu que vou trabalhar

Disponível em: <http://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias/ensino/musica/censura/naveira/vargas.htm>. Acesso em: 11 nov. 2016 (adaptado).

O processo de produção desse samba reflete a ideologia trabalhista que foi disseminada pelo DIP durante o Estado Novo. Essa ideologia trabalhista tinha como característica

- A a adoção de uma postura liberal pelo Estado, que buscava não interferir nas relações conflituosas entre capital e trabalho.
- B a defesa da ampliação dos direitos trabalhistas, que deveriam ser resultado da boa vontade das elites empresariais.
- C a valorização das greves na vida do trabalhador, que estava relacionada com o movimento comunista internacional.
- D o enaltecimento da figura do trabalhador, que deveria estar empenhado no desenvolvimento econômico do país.
- E o estabelecimento de um sindicalismo autônomo, que seria fruto de ações de politização dos sindicatos por parte do Estado.



HOEFNAGEL, J.; HOGENBERG, F. Frontispício do *Theatrum Orbis Terrarum* de Abraham Ortelius.

Antuérpia, Bélgica: 1570. Acervo da Biblioteca Nacional, Zagreb, Croácia. Disponível em: <https://goo.gl/2Y8Asz>. Acesso em: 26 jul. 2016.

A imagem faz alusão à forma como as nações passaram a se relacionar a partir do século XV. A comparação entre as representações femininas revela

- A** a resistência dos povos americanos contra o domínio colonizador imposto pelos europeus.
- B** a valorização de África e Ásia em detrimento de uma América resistente à colonização.
- C** a visão dominante europeia em relação à América violenta e afastada da civilização.
- D** o destaque aos elementos culturais de cada continente, colocando-os em pé de igualdade.
- E** o processo evolutivo civilizatório da população nativa americana após a colonização europeia.



Revista da Semana, 25 abr. 1914. n. 11. p. 21.

A representação da luta pelo voto feminino, divulgada por uma revista carioca, em 1914, evidencia a grande repercussão que o movimento sufragista inglês alcançou. As sufragistas utilizaram táticas consideradas pouco convencionais para a época.

Uma característica marcante do processo de luta pela aquisição de igualdade jurídica e dos direitos civis das mulheres inglesas foi

- A** a adesão massiva dos partidos políticos, que procuraram sensibilizar o parlamento em relação às reivindicações das mulheres.
- B** a construção positiva da imagem das mulheres que participavam do movimento sufragista, amplamente divulgada nos meios de comunicação.
- C** a intensa e violenta mobilização social, pois as sufragistas entraram em conflito com os valores que estruturavam a sociedade.
- D** o apoio irrestrito dos meios de comunicação, que, por meio de charges, denunciavam as violências policiais sofridas pelas sufragistas.
- E** o fortalecimento do discurso que afirmava a superioridade feminina frente aos homens, pois queriam dividir os serviços domésticos com eles.

TEXTO I

Digo•lhes, hoje, meus amigos, que apesar das dificuldades e frustrações do momento, ainda tenho um sonho. É um sonho profundamente enraizado no sonho americano. Tenho um sonho que, algum dia, nas montanhas rubras da Geórgia, os filhos de antigos escravos e os filhos de antigos donos de escravos poderão sentar•se à mesa da fraternidade. Tenho um sonho que meus quatro pequenos filhos viverão um dia em uma nação onde não serão julgados pela cor de sua pele, mas pelo conteúdo de seu caráter. Tenho um sonho que algum dia, no estado de Alabama, pequenos meninos negros e meninas negras possam dar•se as mãos com outros pequenos meninos brancos e meninas brancas, caminhando juntos, lado a lado, como irmãos e irmãs.

LUTHER KING JR., M. **Eu tenho um sonho.** Disponível em: <http://goo.gl/L4T1Ut>. Acesso em: 18 ago. 2016 (fragmento adaptado).

TEXTO II

Então, todos nós somos negros, cidadãos de segunda classe, os ex•escravos. Você não passa de um ex•escravo. Você não gosta de ser chamado assim, mas o que mais vocês são? Vocês são ex•escravos. Vocês não chegaram aqui no *Mayflower*. Vocês vieram pra cá em um navio de escravos • em cadeias, como um cavalo, vaca ou galinha. E vocês foram trazidos aqui por pessoas que chegaram aqui pelo *Mayflower*. Vocês foram trazidos pelos assim chamados peregrinos, ou pais fundadores. Temos um inimigo em comum. Temos um opressor em comum, um explorador em comum e um discriminador em comum. E uma vez que nós todos percebemos que temos este inimigo, então nos unimos na base do que temos em comum. E o que temos de principal em comum é o inimigo • o homem branco. Ele é um inimigo de nós todos. Sei que alguns de vocês pensam que alguns deles não são inimigos. O tempo vai dizer.

MALCOLM X. **Mensagem a Grassroots.** Disponível em: <http://goo.gl/UBI8xj>. Acesso em: 18 ago. 2016 (fragmento adaptado).

Os textos são fragmentos de discursos de dois líderes do movimento pelos direitos civis dos negros nos Estados Unidos, Martin Luther King Jr. e Malcolm X. Proferidas no ano de 1963, as falas refletem motivações distintas desses homens, porque

- Ⓐ Luther King apoiava a luta armada dos negros, enquanto Malcolm X era defensor do pacifismo.
- Ⓑ Luther King era motivado pelo catolicismo e Malcolm X era influenciado pela religião islâmica.
- Ⓒ Malcolm X defendia a separação das raças e Luther King pregava a coexistência e harmonia.
- Ⓓ Malcolm X era adepto da desobediência civil, já Luther King defendia a resistência pacífica.
- Ⓔ Malcolm X reconhecia a importância da resistência política, mas Luther King era contrário a isso.



Disponível em: <http://goo.gl/ZehAP9>. Acesso em: 17 ago. 2016.

O cartum revela que o liberalismo e os ideais de modernidade que constituíram as bases ideológicas da Independência do Brasil mostraram•se

- Ⓐ contraditórios devido à manutenção da escravidão.
- Ⓑ eficazes, pela ascensão econômica do Brasil independente.
- Ⓒ inaplicáveis em um país dependente do escravismo.
- Ⓓ necessários para a promoção da igualdade social.
- Ⓔ oportunos para a rápida transição da mão de obra.

QUESTÃO 11 (Enem, 2015)

A participação da África na Segunda Guerra Mundial deve ser apreciada sob a ótica da escolha entre vários demônios. O seu engajamento não foi um processo de colaboração com o imperialismo, mas uma luta contra uma forma de hegemonia ainda mais perigosa.

MAZRUI, A. "Procurai primeiramente o reino do político...". In: MAZRUI, A.; WONDJI, C. (Org.). **História geral da África: África desde 1925.** Brasília: Unesco, 2010.

Para o autor, a "forma de hegemonia" e uma de suas características que explicam o engajamento dos africanos no processo analisado foram:

- Ⓐ Comunismo / rejeição da democracia liberal.
- Ⓑ Capitalismo / devastação do ambiente natural.
- Ⓒ Fascismo / adoção do determinismo biológico.
- Ⓓ Socialismo / planificação da economia nacional.
- Ⓔ Colonialismo / imposição da missão civilizatória.

QUESTÃO 12 (IA, 2015)

A presença histórica de salas culturais, casas de espetáculo e outras formas de expressão cultural sempre fez da Lapa um ponto de encontro destinado ao público jovem. Seguindo o embalo deste caldo de cultura, o pequeno comércio não poderia deixar de marcar presença nesse território. Os cabarés, bordéis e sinucas também sempre somaram horas à vida noturna da Lapa. Na década de 90, o público universitário, principalmente o da escola de música da UFRJ, situado nas proximidades dessa rua, contribuíram para o prolongamento dos eventos culturais presentes na área. O clima descontraído e a presença de diferentes estilos eram suficientes para manter a nostálgica malandragem engendrada pelos movimentos culturais mais antigos. Dessa mistura entre o presente e o passado renasceu a Lapa, por meio da renovação urbana com a histórica malandragem carioca.

Disponível em: <http://goo.gl/iu3B1M>. Acesso em: 16 jun. 2016 (adaptado).

De acordo com o texto, as características presentes no bairro da Lapa fazem dele um espaço que

- A** apresenta um aspecto decadente e marginalizado.
- B** condiciona conflitos entre gangues rivais.
- C** fomenta a promiscuidade e a desordem urbana.
- D** precisa ser remodelado urbanisticamente.
- E** promove encontros entre diferentes “tribos” urbanas.

QUESTÃO 13 (IA, 2015)

Não há como negar o posicionamento da China entre as grandes potências mundiais — e dito isso, é visível também a crescente bolha imobiliária prestes a explodir por lá. E não há exemplo melhor dessa supervalorização do que as detalhadas e fantasmagóricas cidades projetadas em homenagem às maiores metrópoles europeias. No caso, Tianducheng, a clone de Paris.

A China começou a desenvolver essa minicidade em 2007 (ao mesmo tempo em que iniciou os trabalhos em versões pequenas de Londres, Thames e Hallstatt), com a intenção de abrigar cerca de 10 mil pessoas. Hoje, a população da cidade está em torno de 2 mil habitantes — e a maioria é formada por trabalhadores do parque temático baseado na França que fica ao lado da cidade. Dado o fato de que a cidade se tornou uma zona morta, toda a área parece emanar uma sensação de depressão profunda.

Disponível em: <http://goo.gl/jOE0Ph>. Acesso em: 7 jun. 2016 (adaptado).

As cidades réplicas construídas na China foram criadas com o objetivo principal de

- A** atender à necessidade da população por moradias.
 - B** construir monumentos para incentivo ao turismo.
 - C** descentralizar os grandes centros urbanizados.
 - D** impulsionar o processo de especulação imobiliária.
 - E** reverenciar as produções da cultura ocidental.
-

QUESTÃO 14 (IA, 2015)

A vida dos índios da aldeia Kumenê, que fica na reserva Uaçá, em Oiapoque, a 590 quilômetros de Macapá, passa por constante transformação. Apesar de isolados em meio à selva, no extremo Norte do país, os indígenas da etnia Palikur passaram a utilizar a tecnologia diariamente, a exemplo do uso da TV para ver novelas.

Disponível em: <http://goo.gl/ekTgcF>. Acesso em: 19 jun. 2016.

A prática da comunidade indígena descrita no texto demonstra que

- A** a tecnologia está sendo utilizada pelos jovens para preservar a sua cultura tradicional.
 - B** a tecnologia fomenta a globalização na qual diferentes comunidades estão conectadas.
 - C** o governo está se esforçando para vencer as desigualdades socioeconômicas do país.
 - D** os benefícios dos produtos tecnológicos estão na pauta dos protestos indígenas.
 - E** os índios passaram a necessitar de tecnologias para garantirem a sua sobrevivência.
-

QUESTÃO 15 (IA, 2015)

A preponderância dos imigrantes estrangeiros na formação da classe operária em vários pontos do país e, especialmente, em São Paulo, não significa que os trabalhadores brasileiros não tenham colaborado nessa formação, sendo bastante provável que eles tenham transmitido tradições e mecanismos de luta e vivência que vinham desde muito antes e conectando, assim, os mundos do trabalho no Brasil pré e pós abolição da escravidão. O que fica evidente é que os operários italianos de São Paulo puderam, na maior parte do tempo, manter uma certa identidade como membros da classe operária, mas convivendo com leves simpatias pelo nacionalismo e, posteriormente, pelo fascismo italiano, enquanto tais simpatias não entravam em choque direto com os ditames da sobrevivência.

BERTONHA, J. F. Trabalhadores imigrantes entre identidades nacionais, étnicas e de classe: o caso dos italianos de São Paulo, 1890-1945. *Varia História*. Belo Horizonte, 1998. n. 19. p. 51-67 (adaptado).

Devido ao fenômeno descrito, a formação de um movimento operário no Brasil foi caracterizada

- A pela acentuada interação entre identidades étnicas dos imigrantes e dos brasileiros.
- B pela politização da maioria dos imigrantes italianos que compunham o operariado.
- C pela proeminente identidade nacional dos trabalhadores italianos em face aos brasileiros.
- D pelas conflituosas relações entre as identidades componentes da classe operária brasileira.
- E pelas práticas políticas e sociais dos imigrantes em detrimento dos brasileiros mestiços.

QUESTÃO 16 (IA, 2015)

Art. 1º Ao empregado doméstico, assim considerado aquele que presta serviços de forma contínua, subordinada, onerosa e pessoal e de finalidade não lucrativa à pessoa ou à família, no âmbito residencial destas, por mais de dois dias por semana, aplica-se o disposto nesta Lei.

Parágrafo único. É vedada a contratação de menor de 18 anos para desempenho de trabalho doméstico.

Art. 2º A duração normal do trabalho doméstico não excederá oito horas diárias e 44 semanais, observado o disposto nesta Lei.

Art. 6º O empregador que, sem justa causa, despedir o empregado é obrigado a pagar-lhe, a título de indenização, metade da remuneração a que teria direito até o termo do contrato.

Art. 17º O empregado doméstico terá direito a férias anuais remuneradas de 30 dias após cada período de 12 meses de trabalho prestado à mesma pessoa ou família.

Art. 26º O empregado doméstico que for dispensado sem justa causa fará jus ao benefício do seguro-desemprego no valor de um salário-mínimo, por período máximo de três meses, de forma contínua ou alternada.

Disponível em: <http://goo.gl/RVtidL>. Acesso em: 18 jul. 2016 (fragmento adaptado).

A relevância dessa lei para o processo político brasileiro tem relação com

- A a abolição da hierarquia entre empregado e empregador dentro do ambiente de trabalho doméstico.
- B a desvalorização do ofício e perda de estabilidade econômica da classe de trabalhadores domésticos.
- C a determinação de condições de contratação diferenciadas para trabalhadores que fazem parte de minorias étnicas.
- D a garantia do exercício do trabalho autônomo, sem vínculo empregatício e de acordo com a organização própria do empregado.
- E a tentativa de diminuir a exclusão de grupos populares que historicamente formam a classe de trabalhadores domésticos.

QUESTÃO 17 (IA, 2015)



Disponível em: <https://goo.gl/NBUkPw>. Acesso em: 30 maio 2016.

O problema ambiental urbano retratado na imagem ocorre devido a uma série de fatores relacionados com

- A a escassez de investimentos para canalizar os cursos d'água urbanos.
- B a execução de construções civis irregulares fora dos limites do leito maior.
- C a impermeabilização do solo, o que dificulta a infiltração da água.
- D as construções que restringem a vazão da água nos limites do leito menor.
- E as ocorrências de precipitações concentradas a jusante dos rios.

QUESTÃO 18 (Enem, 2010 – 2ª)

A gente não sabemos escolher presidente
A gente não sabemos tomar conta da gente
A gente não sabemos nem escovar os dentes
Tem gringo pensando que nós é indigente
Inútil
A gente somos inútil

MOREIRA, R. *Inútil*. 1983 (fragmento).

O fragmento integra a letra de uma canção gravada em momento de intensa mobilização política. A canção foi censurada por estar associada

- A ao *rock* nacional, que sofreu limitações desde o início da ditadura militar.
- B a uma crítica ao regime ditatorial que, mesmo em sua fase final, impedia a escolha popular do presidente.
- C à falta de conteúdo relevante, pois o Estado buscava, naquele contexto, a conscientização da sociedade por meio da música.
- D à dominação cultural dos Estados Unidos da América sobre a sociedade brasileira, que o regime militar pretendia esconder.
- E à alusão à baixa escolaridade e à falta de consciência política do povo brasileiro.

QUESTÃO 19 (Enem, 2010 – 2ª)

A América se tornara a maior força política e financeira do mundo capitalista. Havia se transformado de país devedor em país que emprestava dinheiro. Era agora uma nação credora.

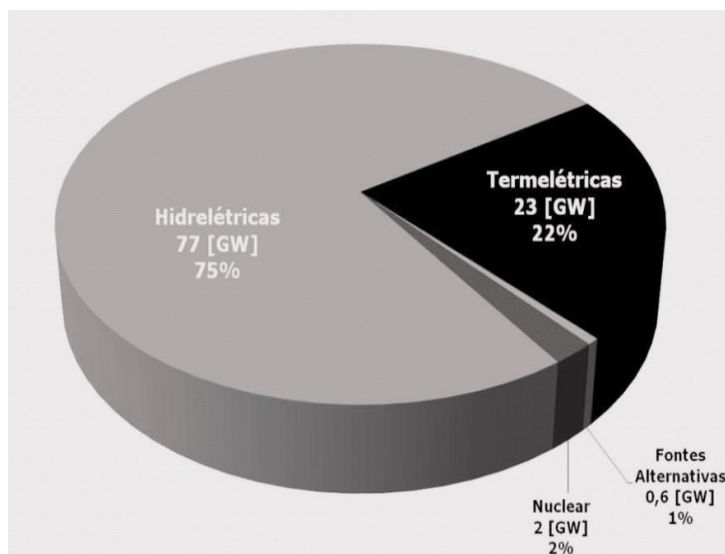
HUBERMAN, L. *História da riqueza do homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1962.

Em 1948, os EUA lançavam o Plano Marshall, que consistiu no empréstimo de 17 bilhões de dólares para que os países europeus reconstruíssem suas economias. Um dos resultados desse plano, para os EUA, foi

- A o aumento dos investimentos europeus em indústrias sediadas nos EUA.
- B a redução da demanda dos países europeus por produtos e insumos agrícolas.
- C o crescimento da compra de máquinas e veículos estadunidenses pelos europeus.
- D o declínio dos empréstimos estadunidenses aos países da América Latina e da Ásia.
- E a criação de organismos que visavam regulamentar todas as operações de crédito.

QUESTÃO 20 (IA, 2015)

Matriz energética do Brasil • 2008



Disponível em: <http://goo.gl/Z2rsxh>. Acesso em: 15 maio 2016.

A partir do gráfico, no ano de 2008, verifica-se que a matriz energética brasileira fomentou a

- A criação de muitas usinas embasadas em fontes alternativas como as fotovoltaicas.
- B desapropriação de grandes fazendas para a instalação de termelétricas.
- C perda de grandes áreas para a formação de reservatórios hidrelétricos.
- D poluição de corpos hídricos devido aos resíduos gerados nas usinas nucleares.
- E relocação de metrópoles para darem lugar às grandes usinas eólicas.

QUESTÃO 21 (IA, 2015)

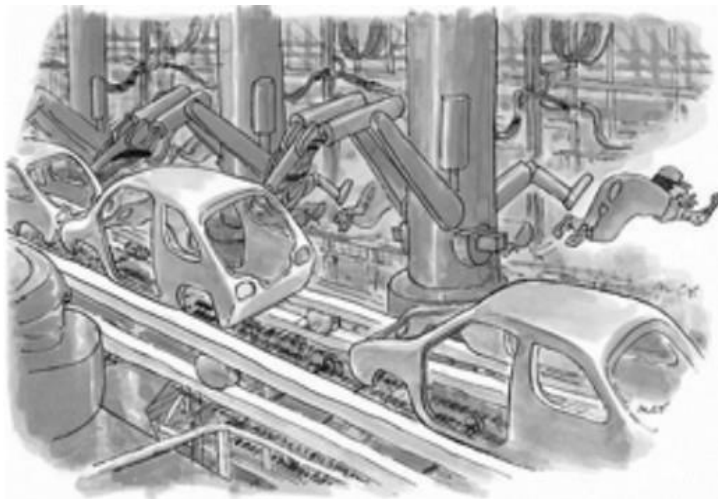
O setor que mais consome é também o que mais desperdiça água doce no Brasil. A agropecuária usa 70% da água no país, porém quase metade desse montante é jogado fora. As estimativas são do Fundo das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, na sigla em inglês).

Disponível em: <http://goo.gl/pgqgMy>. Acesso em: 7 jul. 2016.

Uma técnica agrícola capaz de reduzir o problema apontado no texto é

- A a irrigação contínua do solo, com manutenção da umidade para atingir sua saturação hídrica.
- B a irrigação por gotejamento, pois propicia um melhor aproveitamento dos recursos hídricos.
- C o enriquecimento mineral dos recursos hídricos aplicados no processo de irrigação do solo.
- D o plantio direto, uma vez que reduz consideravelmente o consumo hídrico no preparo do solo.
- E o terraceamento, uma vez que os cortes no terreno culminam na retenção de umidade no solo.

QUESTÃO 22 (IA, 2015)



Disponível em: <https://goo.gl/0EAoIu>. Acesso em: 22 maio 2016.

A imagem refere-se a um fenômeno corrente em países que estão em fase de industrialização. Ela faz alusão ao

- A** desemprego cíclico, proveniente dos períodos de recessão econômica.
- B** desemprego estrutural, que causa perdas de postos em razão da robotização.
- C** desemprego friccional, que ocorre no fluxo de trocas no mercado de trabalho.
- D** desemprego natural, causado pela escolarização ineficaz da população mais pobre.
- E** desemprego sazonal, que ocorre nos períodos de transição na produção.

QUESTÃO 23 (IA, 2015)

A indústria brasileira perdeu espaço em ritmo acelerado para produtos importados. Nos últimos anos, quase triplicou a importação de produtos do chamado grupo de média-alta tecnologia, que inclui veículos automotores e outros equipamentos de transporte a eletroeletrônicos, máquinas e equipamentos. A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) mostra que o consumo desses itens deu um salto de 76% entre 2004 e 2010, mas a produção local cresceu só 40%. Essa diferença foi suprida por importações, cujo crescimento atingiu 177% nesse período.

Disponível em: <http://goo.gl/PkmuWg>. Acesso em: 8 jun. 2016 (adaptado).

O motivo que levou à queda da produção brasileira do setor relatado no texto, no período em questão, foi

- A** a escassez de mão de obra disponível, que impediu a expansão das linhas de produção.
- B** a localização das indústrias de alta tecnologia em regiões distantes das áreas portuárias.
- C** a preferência do governo em realizar a logística da produção por ferrovias ultrapassadas.
- D** o Custo Brasil, que dificultou a competição dos produtos nacionais frente aos importados.
- E** o rigor da legislação ambiental, que impediu a implantação de indústrias na Amazônia.

QUESTÃO 24 (IA, 2015)



Disponível em: <http://goo.gl/EseqN>. Acesso em: 26 jun. 2016.

Devido às atuais demandas por alimento, foram criadas técnicas modernas para o seu fornecimento. Porém, a forma de obtenção de carne, como demonstrada na imagem, causa impactos, como

- A** a fomentação de empregos mal remunerados nas áreas rurais.
- B** a emissão de quantidades consideráveis de gases que causam o efeito estufa.
- C** a perda de nutrientes da carne devido à manipulação de hormônios, o que é bastante prejudicial.
- D** o aumento do preço da carne devido aos custos de produção.
- E** o elevado gasto com pesquisas custeadas apenas pelo governo.

QUESTÃO 25 (IA, 2015)

Após a Revolução Verde, o Cerrado passou a ser um dos principais biomas brasileiros explorados para atividades agropecuárias, o que culminou na ampliação das novas fronteiras agrícolas. Antigamente, os solos desse bioma eram considerados improdutivos, mas, após as inovações tecnológicas que auxiliaram nas correções químicas, passaram a ser tratados como áreas propícias ao cultivo.

Os impactos ambientais causados pela agricultura no bioma descrito no texto são intensificados, principalmente, quando ocorre a

- A** aplicação excessiva de fertilizantes e agrotóxicos no solo, para otimizar a produção agrícola.
- B** extração da água de rios intermitentes para a irrigação, aumentando o estresse hídrico.
- C** prática de técnicas muito rudimentares em latifúndios destinados à exportação.
- D** substituição das florestas ombrófilas por capim, que servirá como alimento para o gado.
- E** utilização de maquinário para terraplanagem, que causa a erosão do relevo montanhoso.

TEXTO I



Disponível em: <http://goo.gl/tsj5nQ>. Acesso em: 4 jul. 2016.

TEXTO II



Disponível em: <http://goo.gl/eSPK2H>. Acesso em: 13 jun. 2016.

Uma solução eficaz para reduzir o problema retratado nas imagens é

- A aumentar as tarifas cobradas das indústrias.
- B conscientizar a população a reduzir o consumo.
- C cortar o fornecimento de água na madrugada.
- D elaborar um rodízio de fornecimento de água.
- E privatizar as empresas de abastecimento.

TEXTO I

A modernização do setor agropecuário proporcionou diversos avanços na mecanização, na produção, na produtividade e nas exportações agrícolas. No cenário mundial, o Brasil ocupa posição de destaque na produção e na exportação de vários produtos agropecuários, como café, cana-de-açúcar, laranja, soja e carne.

Disponível em: <http://goo.gl/do1tjJ>. Acesso em: 7 jun. 2016 (adaptado).

TEXTO II

O processo de modernização não atingiu por igual nem com a mesma intensidade as diferentes áreas do país, os diferentes produtos e produtores agrícolas, tendo sido responsável por diversos problemas sociais.

COELHO, M. A.; TERRA, L. **Geografia do Brasil: Espaço Natural, territorial e socioeconômico brasileiro.** São Paulo: Moderna, p.188 (adaptado).

Levando em consideração os textos, os privilegiados por tal modernização foram

- A as áreas rurais do centro-norte do país, devido à expansão da fronteira agrícola.
- B as propriedades rurais que praticam predominantemente a agropecuária extensiva.
- C os empresários rurais, que dispunham de capital para fazerem investimentos.
- D os pequenos produtores que investiram na policultura para suprir o mercado externo.
- E os produtores de culturas de consumo interno, cuja valorização no mercado é maior.

QUESTÃO 28 (IA, 2015)

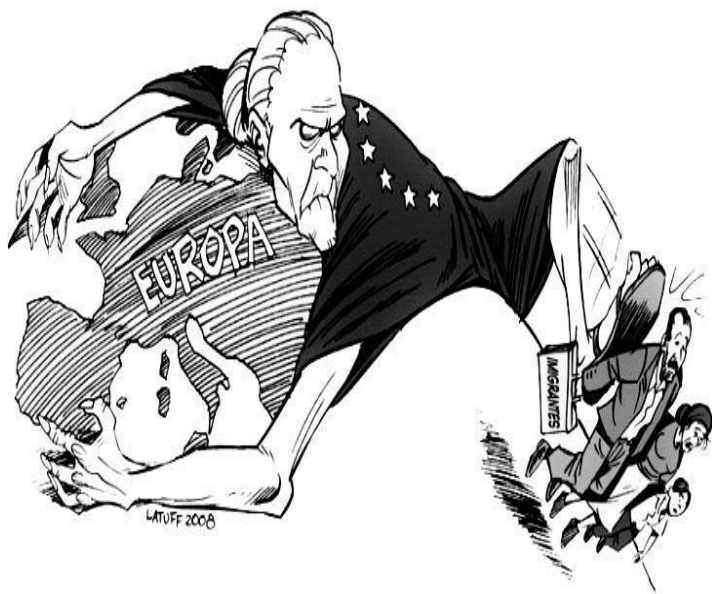
As Fundações são as instituições que financiam o terceiro setor, fazendo doações às entidades beneficentes. No Brasil, temos também as fundações mistas que doam para terceiros e ao mesmo tempo executam projetos próprios.

Disponível em: <http://goo.gl/Xi4a>. Acesso em: 3 jul. 2016.

O Terceiro Setor pode ser definido como

- A associações que têm sedes somente em países de governos democráticos.
- B instituições responsáveis pelo fornecimento de água para as regiões de seca.
- C organizações sem fins lucrativos que geram serviços de caráter público.
- D órgãos que executam os programas do governo que combatem a desigualdade.
- E sociedades que prestam ajuda somente quando as autoridades solicitam.

QUESTÃO 29 (IA, 2015)

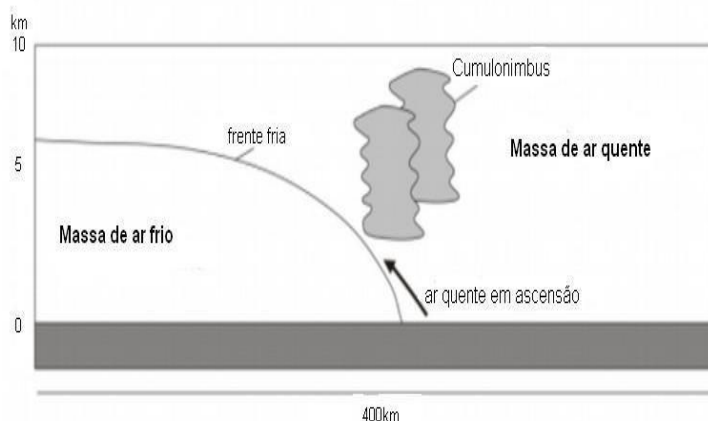


Disponível em: <http://goo.gl/VidBpu>. Acesso em: 30 jun. 2016 (adaptado).

A charge diz respeito a uma realidade vivenciada historicamente pelos países europeus. No entanto, no início do século XXI, essa situação está se qualificando como uma crise humanitária, na qual

- A a desigualdade entre os países centrais e os periféricos resulta na migração de ex-colonos.
- B a união europeia prega a unificação do continente para os europeus, incentivando a xenofobia.
- C os imigrantes aceitam trabalhar em subempregos nos quais os europeus se recusam a trabalhar.
- D os refugiados das guerras do Oriente Médio estão se deslocando maciçamente para a Europa.
- E os refugiados encontram poucas dificuldades para realizar a migração e se legalizar na Europa.

QUESTÃO 30 (IA, 2015)



Disponível em: <http://goo.gl/s3k2LE>. Acesso em: 25 jun. 2016.

O esquema representa uma condição atmosférica muito comum, especialmente nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Sua ocorrência está relacionada com

- A a chegada de massa de ar quente, o que é muito comum no verão, causando normalmente a ocorrência de tempestades e chuvas intensas.
- B as precipitações convectivas que acontecem especialmente no verão, sendo muito comum a presença de chuvas de granizo no final da tarde.
- C o contato entre as massas de ar frio e quente, promovendo fortes chuvas orográficas, que permanecem estacionadas durante muitos dias.
- D o inverno, devido à passagem de massas de ar frio que provocam inicialmente uma precipitação, queda da temperatura e tempo mais seco.
- E o surgimento da Saraiva, determinada pela precipitação de pequenas pedras de gelo arredondadas, com diâmetro de cerca de 5mm.

QUESTÃO 31 (IA, 2015)



Disponível em: <http://blog.drpepper.com.br/page/3/>. Acesso em: 18 jun. 2016 (adaptado).

A crítica presente na tirinha refere-se à forma de pensar própria de uma sociedade

- A anarquista e libertária.
- B autoritária e machista.
- C democrática e pluralista.
- D popular e libertária.
- E socialista e plural.

QUESTÃO 32 (Enem, 2010 – 2ª)

Se, por um lado, o ser humano, como animal, é parte integrante da natureza e necessita dela para continuar sobrevivendo, por outro, como ser social, cada dia mais sofisticada os mecanismos de extrair da natureza recursos que, ao serem aproveitados, podem alterar de modo profundo a funcionalidade harmônica dos ambientes naturais.

ROSS, J. L. S. (Org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2005 (adaptado).

A relação entre a sociedade e a natureza vem sofrendo profundas mudanças em razão do conhecimento técnico. A partir da leitura do texto, identifique a possível consequência do avanço da técnica sobre o meio natural.

- A A sociedade aumentou o uso de insumos químicos – agrotóxicos e fertilizantes – e, assim, os riscos de contaminação.
- B O homem, a partir da evolução técnica, conseguiu explorar a natureza e difundir harmonia na vida social.
- C As degradações produzidas pela exploração dos recursos naturais são reversíveis, o que, de certa forma, possibilita a recriação da natureza.
- D O desenvolvimento técnico, dirigido para a recomposição de áreas degradadas, superou os efeitos negativos da degradação.
- E As mudanças provocadas pelas ações humanas sobre a natureza foram mínimas, uma vez que os recursos utilizados são de caráter renovável.

QUESTÃO 33 (IA, 2015)

Trasímaco, o sofista, afirma o seguinte: não sabes que, dentre os Estados, uns adotam a tirania, outros a democracia e outros a aristocracia? Em cada Estado, não é o Governo que detém a força? Ora, cada Governo estabelece as leis que lhe sejam vantajosas: a democracia, leis democráticas; a tirania, leis tirânicas e assim por diante. Promulgadas essas leis, cada Governo, para sua própria vantagem, declara aos governados que elas são justas, punindo aqueles que as transgridem como violadores da lei e autores de injustiça.

PLATÃO. **A República**. São Paulo: Nova Cultural, 1997. p. 33 (adaptado).

Trasímaco afirma que a justiça é o interesse do mais forte. De acordo com o texto, essa definição é

- A inconsistente com os argumentos do próprio sofista.
- B válida para a argumentação do sofista.
- C válida para o pensamento político conhecido.
- D válida para países totalitários.
- E verdadeira para a tradição filosófica do Ocidente.

QUESTÃO 34 (IA, 2015)

Anatômica e fisiologicamente o homem é apenas um mamífero e, nem sequer, um mamífero altamente especializado. Até seu cérebro e seu sistema nervoso são apenas ligeiramente mais complexos, ao passo que as qualidades psicológicas que lhe deram sua posição única parecem diferir das dos outros mamíferos, mais em grau que em natureza. A não ser que a ciência toda esteja errada, não somos anjos decaídos, mas animais aperfeiçoados.

LINTON, R. **O homem: uma introdução à antropologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1981. p. 14.

O que diferencia e define esse mamífero como ser humano é

- A sua habilidade manual.
- B sua natureza biológica.
- C sua natureza cultural.
- D sua pertença ao mundo natural.
- E sua postura bípede.

QUESTÃO 35 (IA, 2015)

Quatro décadas depois, o Vietnã segue governado pelo Partido Comunista, o que significa autoritarismo, violações aos direitos humanos e opressão aos trabalhadores. Mas os americanos estão entrando nessa história de novo; não mais com tropas, e, sim, com acordos comerciais com o Tratado Transpacífico. Graças a esses acordos, pela primeira vez a classe operária vietnamita poderá ter direitos básicos, como livre associação sindical e direito à greve por melhores condições de trabalho e salários. Estipulam ainda que os trabalhadores vietnamitas sejam esclarecidos sobre as novas regras e que os EUA possam fiscalizar o seu cumprimento. Os americanos não estão fazendo isso porque são bonzinhos. Há muita oposição nos EUA, principalmente entre democratas protecionistas a tratados que abram o mercado americano a países onde os trabalhadores não têm direitos, configurando competição injusta e desumana. É a globalização americana, propagando o modo de vida capitalista, que tem muitos defeitos, mas é um processo aberto e em evolução.

MALBERGIER, S. **EUA finalmente ganham Guerra do Vietnã**. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/sergiomalbergier/2015/11/1705323-eua-finalmente-ganham-a-guerra-do-vietna.shtml>. Acesso em: 11 jul. 2016 (adaptado).

O texto nos apresenta uma situação em que o autoritarismo está evidente. Por meio de qual ação esse contexto poderia ser desestruturado?

- A Pela construção de acordos que permitam a proteção da classe operária.
- B Pela exclusão dos valores americanos que impedem a organização sindical.
- C Pela revolução interna das massas vietnamitas.
- D Pelas revoltas dos trabalhadores norte-americanos.
- E Pelas imposições políticas do partido democrata.

QUESTÃO 36 (IA, 2015)

A mais bela e profunda experiência é a sensação do mistério. Ela é semeadora de toda verdadeira ciência. O homem para quem essa emoção é estranha, que não mais pode se maravilhar e se sentir arrebatado de admiração, está praticamente morto.

EINSTEIN, A. Disponível em: <http://pensador.uol.com.br/frase/OTgzMjl3/>. Acesso em: 30 jul. 2016.

A experiência do mistério é eminentemente uma experiência humana. Não parece que algum outro animal na Terra a tenha experimentado. Portanto, a experiência do mistério é de cunho

- A científico.
- B cultural.
- C exotérico.
- D mecânico.
- E opinativo.

QUESTÃO 37 (IA, 2015)

“Tribo urbana” foi um termo elaborado, em 1985, pelo sociólogo francês Michel Maffesoli, para designar novas formas de organização entre indivíduos num contexto denominado “pós-moderno”. O sociólogo estudou e teorizou as redes de amizades que se formam a partir de interesses e afinidades em comum, aos quais os membros aderem aos mesmos pensamentos, hábitos e forma de se vestir. Estabelece-se que é no cenário moderno e globalizado que as tribos urbanas se revelam como importante contexto de desenvolvimento dos indivíduos. Jovens com vontade de se diferenciar e de se identificar reúnem-se em grupos, partilhando das mesmas ideias e gostos; pertencer a uma tribo permite ao sujeito mostrar ao outro quem ele é ao mesmo tempo em que se reconhece. Logo, diferenciação e igualdade fazem noção de identidade.

FEITOSA, F.; FERREIRA, A.; LIMA, S.; MARINHO, A.; MARINHO, S.; SOUZA, A. Contexto das tribos urbanas com enfoque na formação de identidade na adolescência: **Uma revisão integrativa e ilustrativa dos anos cinquenta**.

Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitshumanas/article/download/1441/1070>. Acesso em: 8 jul. 2016 (adaptado).

De acordo com o texto, as tribos urbanas são um fenômeno dos grandes centros e se caracterizam por

- A corromperem os valores individuais.
- B criarem laços entre jovens em um mundo globalizado.
- C facilitarem o individualismo entre os jovens no mundo contemporâneo.
- D reforçarem aspectos violentos da sociedade.
- E romperem com o processo de globalização na pós-modernidade.

QUESTÃO 38 (IA, 2015)

A humanidade que construímos nestes últimos cem mil anos de Homo sapiens, mesmo com suas inegáveis conquistas, mais do que estabilidade e autocontrole, apresentou requintes de crueldade superiores aos da animalidade, da qual queríamos tanto nos livrar. Mesmo capaz de criar a fibra ótica, de clonar, o homem não deixou de exercer seu excesso e sua bestialidade. Isso, eu penso, nos impõe reconsiderar o começo: Quem somos? Ou, o que nos tornamos? E como gostaríamos de ser? Que valores queremos estimular ou rejeitar? O que buscamos?

MOSÉ, V. **O homem que sabe**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. p. 10.

O texto trata do comportamento do homem e faz indagações do tipo

- A afetivas.
- B culturais.
- C éticas.
- D exóticas.
- E religiosas.

QUESTÃO 39 (Enem, 2010 – 2ª)

A ética exige um governo que amplie a igualdade entre os cidadãos. Essa é a base da pátria. Sem ela, muitos indivíduos não se sentem “em casa”, experimentam-se como estrangeiros em seu próprio lugar de nascimento.

SILVA, R. R. Ética, defesa nacional, cooperação dos povos. OLIVEIRA, E. R. (Org.) **Segurança & Defesa Nacional**: da competição à cooperação regional. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2007 (adaptado).

Os pressupostos éticos são essenciais para a estruturação política e integração de indivíduos em uma sociedade. De acordo com o texto, a ética corresponde a

- A valores e costumes partilhados pela maioria da sociedade.
- B preceitos normativos impostos pela coação das leis jurídicas.
- C normas determinadas pelo governo, diferentes das leis estrangeiras.
- D transferência dos valores praticados em casa para a esfera social.
- E proibição da interferência de estrangeiros em nossa pátria.

QUESTÃO 40 (IA, 2015)

Em decisão histórica, que tem potencial para mudar o rumo da geopolítica mundial pelas próximas décadas, os britânicos decidiram em referendo deixar a União Europeia (UE). A opção de sair venceu a de permanecer no bloco europeu por mais de 1,2 milhão de votos de diferença.

A apuração foi divulgada por áreas de votação, e a disputa foi bastante acirrada. O "sair" começou à frente e chegou a ser ultrapassado pelo desejo de continuar na UE, mas logo retomou a liderança e foi abrindo vantagem até vencer com quase 51,9% dos votos. Foram 17 410 742 votos a favor da saída e 16 141 242 votos pela permanência.

Reino Unido decide deixar a União Europeia em referendo. Disponível em: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2016/06/reino-unido-decide-deixar-uniao-europeia-em-referendo.html>. Acesso em: 24 jun. 2016 (adaptado).

Nos sistemas democráticos, um elemento fundamental é a participação popular. O referendo, como o citado no texto, permite essa participação da população e é caracterizado como um instrumento que

- A ajuda a Rainha da Inglaterra a ouvir os seus súditos.
- B orienta o parlamento na decisão final.
- C permite que a população decida sobre um tema.
- D reflete os interesses da elite política dominante do país.
- E tem representação indireta sobre o parlamento.

QUESTÃO 41 (IA, 2015)

Proposta aprovada em comissão da Câmara passa a decisão final da demarcação de terras indígenas do Executivo para o Legislativo, proíbe a ampliação de terras já delimitadas e garante indenização a fazendeiros. Aprovada nesta semana por uma comissão especial da Câmara dos Deputados, a PEC 215 tira do Executivo e passa para o Congresso a decisão final sobre a demarcação de terras indígenas, a titulação de territórios quilombolas e a criação de unidades de conservação ambiental. O texto ainda proíbe a ampliação de terras indígenas já demarcadas e prevê indenização aos proprietários. "É um retrocesso para a árdua história de conquista dos nossos direitos", afirma o índio Lindomar Terena. Para ele, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 215, que altera o procedimento de demarcação de terras, deixará as populações indígenas ainda mais vulneráveis.

Por que os indígenas estão revoltados com a PEC 215? Disponível em: <https://noticias.terra.com.br/por-que-os-indigenas-estao-revoltados-com-a-pec-215,35235f69e5b2a704cf30abd6409c402dg7v1yiwf.html>. Acesso em: 29 jun. 2016 (adaptado).

Em relação à principal modificação da PEC 215, os índios se mobilizaram contra a mudança, porque

- A a demarcação pacífica das terras indígenas é mais provável com as decisões do presidente.
- B a mudança favorece a negociação com os índios.
- C as reservas indígenas podem aumentar com a atuação do Congresso.
- D o Congresso é mais sensível à causa indígena.
- E os fazendeiros têm, no Congresso, representação muito maior do que os índios.

QUESTÃO 42 (IA, 2015)

Na França, o tratamento de senhora ou senhorita continua sendo a ordem do dia. Em todos os tipos de formulários, é exigido o nome de casada. O de solteira, aliás, é chamado *jeune fille*, ou seja, "mocinha". Segundo as leis do país, não é obrigatório usar o sobrenome do homem, e o chamado *jeune fille* foi alterado para "de família". Mas a tradição pesa: uma espanhola já aposentada que esteve casada brevemente em sua juventude e vive na França há décadas continua ainda hoje enfrentando funcionários públicos cada vez que lhe exigem o nome de casada. A lei está do seu lado. Os costumes, não.

Disponível em: <https://goo.gl/PRAJor>. Acesso em: 8 nov. 2016 (fragmento adaptado).

O fenômeno apresentado no texto demonstra que os costumes franceses são notadamente marcados pela presença de

- A convenções sociais antidemocráticas e que promovem desigualdade de gênero.
- B padrões de tratamento social que favorecem a prática da tolerância.
- C práticas que contestam o legado cultural e hábitos históricos da sociedade francesa.
- D relações interpessoais equitativas e igualitárias entre os diferentes gêneros.
- E respeito incondicional às leis e decretos presentes na Constituição francesa.

QUESTÃO 43 (IA, 2015)

"Não sabe brincar, não desce pro play". Play é a abreviação de *playground*, o parquinho infantil de edifícios residenciais Brasil a fora. Quem cresceu em uma família de classe média entre as décadas de 1980 e 2010 provavelmente conhece bem o ambiente. Foi no final dos anos 1970 que os condomínios verticais começaram a surgir nos grandes centros urbanos do país e hoje são praticamente tudo o que o mercado imobiliário oferece. São construções que reúnem apenas pessoas de um mesmo poder aquisitivo convivendo entre si e, devido à concentração de diversos serviços e instalações, usam muito esse espaço, o que produz grandes quarteirões murados e calçadas desertas.

Disponível em: <https://goo.gl/P2f2lX>. Acesso em: 8 nov. 2016 (fragmento adaptado).

Entre os impactos causados pela construção em massa de condomínios verticais nas cidades brasileiras, destaca-se

- A a aproximação dos moradores de condomínios com serviços e instalações públicas.
- B a produção da desigualdade econômica entre os moradores de um condomínio.
- C a reprodução de modelos urbanísticos voltados à valorização do espaço público.
- D o aumento da insegurança e criminalidade nos arredores das construções.
- E o contato dos condôminos com uma realidade social distinta da que vivem.

QUESTÃO 44 (IA,
2015)



Disponível em: <https://goo.gl/zG8PKs>. Acesso em: 21 maio 2016.

A imagem retrata uma situação comum nas grandes metrópoles brasileiras, que está relacionada com

- A a migração de nordestinos que se deslocam para a região Sudeste do Brasil.
- B a migração forçada decorrente dos ataques terroristas ocorridos na Síria.
- C a migração pendular realizada por milhões de trabalhadores diariamente.
- D o escape da população que tenta fugir da violência presente nas cidades.
- E o êxodo rural, em que a população rural se dirige às grandes cidades.

QUESTÃO 45 (IA, 2015)

O mundo me condena, e ninguém tem pena
Falando sempre mal do meu nome
Deixando de saber se eu vou morrer de sede
Ou se vou morrer de fome
Mas a filosofia hoje me auxilia
A viver indiferente assim
Nesta prontidão sem fim
Vou fingindo que sou rico
Pra ninguém zombar de mim
Não me incomoda que você me diga
Que a sociedade é minha inimiga

Pois cantando neste mundo
Vivo escravo do meu samba, muito embora vagabundo
Quanto a você da aristocracia
Que tem dinheiro, mas não compra alegria
Há de viver eternamente sendo escrava dessa gente
Que cultiva hipocrisia

ROSA, N. **Filosofia**. Disponível em:
https://www.lettras.mus.br/noel*rosa*musicas/125751/.
Acesso em: 30 jul. 2016.

Essa letra de Noel Rosa faz uma crítica

- A à mentalidade generosa e honesta da aristocracia.
- B à mentalidade hipócrita e medíocre do proletariado.
- C ao modo de pensar holístico da classe média.
- D ao modo leviano e descuidado de vida do vagabundo.
- E ao viés hipócrita da mentalidade burguesa.